



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

#### Formação Continuada em Literatura Infantil e Contação de Histórias

#### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1. Campus:**

Centro de Referência em Formação e EaD – CERFEaD

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Centro de Referência em Formação e EaD – CERFEaD  
Rua Duarte Schutel, 99 – Centro, CEP: 88015-640  
Florianópolis – Santa Catarina – Brasil

Fone: +55 (48) 3131-8800

**3. Complemento:**

Obs.: Quando necessário.

**4. Departamento:**

PROEN/ Departamento de Formação

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**5. Responsáveis:**

Portaria nº 2738, de 25 de setembro de 2015

Marizete Bortolanza Spessatto - [marizete.spessatto@ifsc.edu.br](mailto:marizete.spessatto@ifsc.edu.br) – (48) 3131-8821

Maria Luisa Hilleshein de Souza - [marialuisa@ifsc.edu.br](mailto:marialuisa@ifsc.edu.br) - (48) 3131-8812

Maria dos Anjos Lopes Viella – [maria.viella@ifsc.edu.br](mailto:maria.viella@ifsc.edu.br) - (48) 3131-8821

**6. Contato:**

Centro de Referência em Formação e EaD

Marizete Bortolanza Spessatto - [marizete.spessatto@ifsc.edu.br](mailto:marizete.spessatto@ifsc.edu.br) – (48) 3131-8821

Maria Luisa Hilleshein de Souza - [marialuisa@ifsc.edu.br](mailto:marialuisa@ifsc.edu.br) - (48) 3131-8812

Maria dos Anjos Lopes Viella – [maria.viella@ifsc.edu.br](mailto:maria.viella@ifsc.edu.br) - (48) 3131-8821

**7. Nome do Coordenador do curso:**

Marizete Bortolanza Spessatto

**8. Aprovação no Campus:**

Aprovado pela gestão colegiada do Cerfead, com memorando de aprovação.

## Parte 2 – PPC

### III – DADOS DO CURSO

**9. Nome do curso:**

Formação Continuada em Literatura Infantil e Contação de Histórias

**10. Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social

**11. Forma de oferta:**

( x ) FIC regular (oferta do Campus sem vínculo com programas ou parceria)

**12. Modalidade:**

Presencial

**13. Carga horária total:**

60 horas

**14. Vagas por Turma:**

40 vagas

**15. Vagas Totais Anuais:**

80 vagas

**16. Turno de Oferta:**

Matutino e vespertino

**17. Início da Oferta:**

2016/1

**18. Local de Oferta do Curso:**

Municípios pactuados pelo programa Proforbas.

**19. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser professor da Educação Infantil da Rede Básica de Ensino ou professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**20. Integralização:**

Um semestre

**21. Periodicidade da Oferta:**

Semestral.

**22. Forma de Ingresso:**

Sorteio

**23. Objetivos do curso:**

**Objetivo Geral:** Contribuir com a formação de professores voltada ao trabalho com a literatura infantil e

contação de histórias, de modo a ampliar o acesso à literatura.

### Objetivos específicos

- Estimular o desenvolvimento de ações que aproximem a literatura e a contação de histórias do cotidiano da Educação Infantil.
- Reconhecer a importância da literatura e das histórias na formação integral dos sujeitos.
- Estimular a imaginação das crianças/sujeitos da Educação Infantil.

### 24. Perfil Profissional do Egresso:

O egresso desse curso deverá ser capaz de:

Valorizar e fazer uso da literatura infantil e da contação de histórias na sua atuação profissional nas escolas de Educação Infantil.

### 25. Competências Gerais do Egresso:

Implementar de forma mais efetiva o trabalho com a literatura infantil e com a contação de histórias no cotidiano da Educação Infantil, qualificando o trabalho com público atendido nesse nível de ensino.

### 26. Áreas de Atuação do Egresso

Este profissional já atua no Ensino Básico da rede pública e poderá, a partir desta formação, qualificar o trabalho desenvolvido nas turmas de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental das escolas da Rede Pública de ensino dos municípios pactuados pelo programa Proforbas.

## IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 27. Matriz Curricular:

<b>Módulo I</b>	
Educação e imaginação: o papel da literatura e das histórias.	20 horas
<b>Módulo II</b>	
Oficina de leitura de histórias: a roda de leitura, a leitura da palavra, a leitura da imagem.	20 horas
<b>Módulo III</b>	
Oficina de contação de histórias: contação de histórias e confecção de materiais.	20 horas
<b>Total</b>	60 horas

### 28. Atividade Não-Presencial:

Para cada encontro presencial de oito horas de duração, serão destinadas duas horas para atividades a distância, voltadas à leitura de textos, produções escritas e aplicação de atividades em sala de aula para posteriores socializações na turma.

### 29. Componentes curriculares:

<b>Educação e imaginação: o papel da literatura e das histórias.</b>	<b>C.H.: 20h</b>
<b>Ementa:</b> Infância, educação e imaginação. A leitura na escola. A leitura literária na Educação Infantil. O professor como leitor.	

**Bibliografia Básica:**

AGAMBEN, G. **Infância e história: destruição da experiência e origem da história** Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2005. Trad. Henrique *Burigo*.

ARENDDT, Hannah. Da Imaginação. In.: **Lições sobre a filosofia política de Kant**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

EGAN, Kieran. Por que a imaginação é importante na educação? In.: FRIETZEN, Celdon e CABRAL, Gladir S. (orgs.) **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas: Papyrus, 2007.

FRIETZEN, Celdon e CABRAL, Gladir S. (orgs.) **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas: Papyrus, 2007.

GIRARDELLO, Gilka. Voz, presença e imaginação: a narração de histórias e as crianças pequenas. In.: FRIETZEN, Celdon e CABRAL, Gladir S. (orgs.) **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas: Papyrus, 2007.

MAFFESOLI, Michel. **O imaginário é uma realidade**. In.:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3123/2395>. (Entrevista concedida a Juremir Machado da Silva, em Paris, em 20/03/2001.) Acesso em 02 out. 2015.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 119-134.

**Oficina de leitura de histórias: a roda de leitura, a leitura da palavra, a leitura da imagem.**

**C.H.:** 20h

**Ementa:** As rodas de leitura na escola. Diferentes autores e a leitura literária na escola. Leitura: entonação, postura e envolvimento dos alunos. A leitura da palavra e a leitura da imagem.

**Bibliografia Básica:**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. SP: Scipione, 1989.

EVANGELISTA, Aracy, BRINA, Heliana, MACHADO, Maria Zélia (orgs). **A Escolarização da Leitura Literária: o Jogo do Livro Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 172 p.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. 6 ed. São Paulo: Ática, 1999.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy, BRINA, Heliana, MACHADO, Maria Zélia (orgs). **A Escolarização da Leitura Literária: o Jogo do Livro Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 172 p.

**Oficina de contação de histórias: contação de histórias e confecção de materiais.**

**C.H.:** 20h

**Ementa:** A arte de contar histórias. A seleção de histórias. Preparando a contação de histórias: ambiente, cenário e voz. A produção de materiais para a contação de histórias.

**Bibliografia Básica:**

CAMPBELL, J. Os primeiros contadores de histórias. *História & Antropologia*, 2005. Disponível em: <http://www.botucatu.sp.gov.br/Eventos/2007/contHistorias/artigos/osPrimeirosContadoresHist.pdf> > Acesso em: 2 de outubro de 2015.

COELHO, Betty. **Contar Histórias**: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 2004.

DONATO, D. **Recontando história**: a leitura e visão de mundo do pré-escolar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2005. 132f.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

## V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 30. Avaliação da aprendizagem:

Durante o desenvolvimento do curso a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual. O docente deverá acompanhar e verificar, por meio da participação dos estudantes, o desempenho, as competências e habilidades adquiridas; seus avanços e/ou dificuldades.

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Desta forma, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando à construção dos conhecimentos.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino de cada unidade curricular, estimulando o estudante à: pesquisa, extensão, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

De acordo com o Art. 41, da nova RDP do IFSC, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que computar menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular, será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino.

De acordo com a Lei nº 9394/1996, é obrigatória a frequência de alunos e professores, de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para cada componente curricular, salvo nos programas de educação a distância.

Ainda de acordo com a RDP Art. 42. O conselho de classe é uma instância deliberativa sobre a avaliação do processo de aprendizagem e sua realização é obrigatória ao final de curso FIC, somente para aqueles com carga horária superior a 160 horas e com três ou mais componentes curriculares, aos demais será facultativo.

O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento. De acordo com a RDP, o requerimento deverá indicar a data e horário das atividades de avaliação não realizadas, o componente curricular e o nome do professor.

A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, essas devem ocorrer, preferencialmente, no horário regular de aula. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à nova avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

### **31. Atendimento ao Discente:**

Os alunos serão atendidos individualmente e a distância, em cronograma a ser acordado com os professores

### **32. Metodologia:**

Levando-se em conta que o sujeito de aprendizagem constrói conhecimento na inter-relação com outros sujeitos mediados pela linguagem e pela cultura em uma dada realidade, cada componente curricular será apresentado aos professores/cursistas buscando articulá-los aos seus conhecimentos prévios de forma interativa.

Em cada encontro, os professores/cursistas serão instigados a participar com experiências, depoimentos, opiniões baseadas nos conteúdos e conceitos tratados no curso. A partir da apresentação e discussão de alguns casos de dificuldade de aprendizagem, pretende-se instaurar a abordagem de estudo de caso a partir de uma dinâmica interdisciplinar. Em oficinas esses estudos de casos serão abordados buscando intervenções práticas devidamente respaldadas teoricamente.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **33. Justificativa para oferta neste Campus:**

O curso será ofertado pelo Centro de Referência e Formação e EaD, que tem por objetivo articular, fomentar e ofertar cursos de formação inicial e continuada, aperfeiçoamentos, graduações e pós-graduações na área da educação, abrangendo a formação de formadores, bem como a área da Gestão Pública e Educacional, garantindo assim a especificidade do público atendido.

O Centro de Referência em Formação e EaD (CERFEaD) abriga vários programas voltados para a formação, seja dos servidores internos ou servidores das redes públicas, municipal, estadual e federal. Um dos programas do Centro é o PROFORBAS (Programa de Formação para a Educação Básica), que visa ofertar formação continuada por meio de cursos de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores e demais profissionais que atuam na Educação Básica das redes de ensino públicas e de organizações da sociedade civil de interesse público de Santa Catarina, com vistas à qualificação das práticas educativas e à difusão da educação profissional, científica e tecnológica.

A formação continuada no PROFORBAS constitui-se como capacitação em serviço para profissionais da Educação Básica, com ênfase na fundamentação teórica e técnica. Pressupõe o desenvolvimento de reflexões críticas sobre o fazer pedagógico no contato com experiências que possibilitem a compreensão e a investigação de alternativas de solução aos problemas detectados no contexto educativo e nas práticas profissionais.

Vários dos objetivos do CERFEaD enfatizam a necessidade de aproximação com a Educação Básica, sobretudo contribuindo com a formação de educadores. O Centro pretende constituir-se como parceiro na execução de programas de formação de professores promovidos pelo MEC, salvaguardando a especificidade de atuação do IFSC. Dessa forma, consolidam-se ações institucionais voltadas à melhoria da qualidade de vida da população do seu entorno. Especificamente relacionado ao foco de trabalho proposto no presente projeto, deve-se considerar que a ampliação do letramento assegura, também, a ampliação da

cidadania.

É o que se pretende com o desenvolvimento deste projeto, através do qual pretendemos oportunizar atividades de leitura prazerosas e, ao mesmo tempo, reflexivas, seguindo o planejamento apresentado.

#### **34. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O Centro de Referência em Formação e EaD do IFSC tem como eixos formativos a formação para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Formação de formadores, bem como da Gestão Pública. Seu itinerário formativo organiza-se em cursos de formação inicial e continuada, graduação e pós-graduação, especialização e mestrados profissionais, tanto para servidores docentes e técnico-administrativos do IFSC, visando sua qualificação didático-pedagógica e para a gestão, como para o público externo, profissionais da educação da rede pública e comunidade em geral.

Este curso está articulado à formação continuada de professores e ao eixo Desenvolvimento Educacional e Social, ao qual se vincula.

#### **35 Público-alvo na cidade/região:**

Professores da Educação Infantil da Rede Básica de Ensino dos municípios pactuados pelo Programa Proforbas, com possibilidade de ampliação de público para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **36. Instalações e Equipamentos:**

Sala de aula com quarenta lugares, Projetor multimídia (*data show*), uma sala vazia com espaço para dinâmica de grupo, biblioteca, considerando a situação ideal para o pleno funcionamento do curso. As instalações e equipamento serão de responsabilidade da instituição parceira.

#### **37. Corpo docente que atuará no curso:**

Marizete Bortolanza Spessatto – Cerfead/Proen  
Maria dos Anjos Lopes Viella – Cerfead/Proen  
Gislene Miotto Catolino Raymundo – Cerfead/Proen

OBS: A carga horária de cada docente, ainda a ser definida, será registrada no PSAD.

#### **38. Bibliografia para Funcionamento do Curso:**

Ver bibliografia indicada nas Unidades Curriculares. Além dessas, serão utilizadas obras de literatura infantil em cada um dos encontros, a serem indicados nos planos de ensino de cada Unidade Curricular.

#### **39. Anexos:**

Caso haja anexos ou complementações, este espaço deverá ser preenchido.